

Psicofobia

Felipe Mambac Mendonça

Maria Eduarda Gomes Lemos

Yasmin Santos Gonzalez de Almeida

Orientador: Elivelto Dias Machado

Gislene Sapata Rodrigues

Introdução

Pelo menos 46 milhões de pessoas no Brasil, sofrem de algum distúrbio mental, de ansiedade, depressão e dislexia a quadros que requerem maior atenção médica e de familiares como a bipolaridade, a esquizofrenia e o autismo entre outras patologias. A psicofobia consiste nas formas de preconceito em relação à condição mental de um indivíduo. Desde comentários maldosos até a criação de um estigma são atitudes que pioram os sintomas das doenças já diagnosticadas. A ideia deste estudo é mostrar como o preconceito se faz presente na vida dos alunos e afeta a recuperação psicológica. A sociedade atual pautada pelo constante adoecimento das relações e indivíduos tem enfrentado um número recorde de pessoas em estado de sofrimento, neste contexto a escola se configura como espaço de reflexo dessa sociedade. Fazendo eclodir casos de estudantes com inúmeras patologias psíquicas bem como casos de suicídio. Alertar a população e evitar comportamentos psicofóbicos é garantia de respeito à dor e de auxílio no processo de cura ou tratamento de uma patologia relacionada à psique.

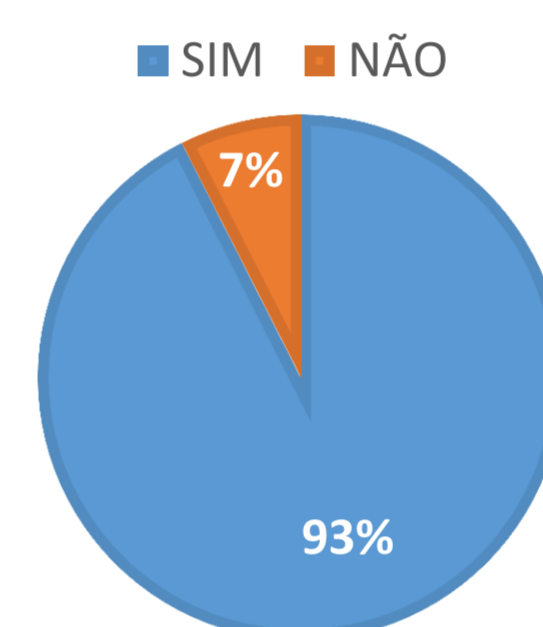
Objetivos

Demonstrar como a psicofobia está presente no cotidiano e seus principais danos.

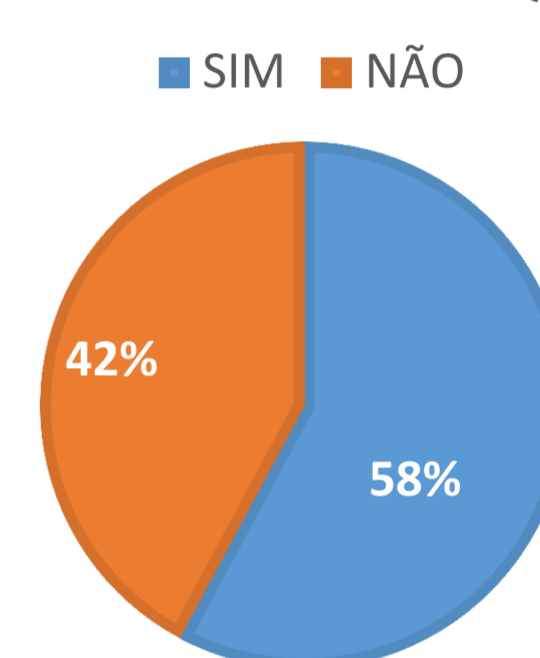
Metodologia

- Aplicação de questionário com 190 adolescentes com faixa etária entre 14 e 17 anos;
- Entrevistas com adolescentes que sofreram ou sofrem de algum transtorno mental;
- Pesquisa em sites (Associação Brasileira de Psiquiatria) e de outros órgãos de saúde mental

OPINIÕES, COMENTÁRIOS QUE DESQUALIFICAM PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS



COMENTÁRIOS QUE OS DEIXARAM DESCONFORTÁVEL SOBRE SUA SAÚDE PSÍQUICA



Resultados

A partir dos gráficos podemos ver o quanto a questão da psicofobia está presente no nosso cotidiano, pois 93% já ouviu conversas ou opiniões que depreciam pessoas com transtornos mentais e mais da metade já ouviu sobre si mesmo e se sentiram desconfortáveis, ou seja a forma como os transtornos são banalizados, ampliando ainda mais o sofrimento

Conclusões

Transtornos mentais ainda são tratados com preconceito, isso faz com que as pessoas tenham medo do julgamento, da falta de acolhida. A escuta é uma das formas mais efetivas de vencer as doenças mentais, no entanto para que ocorra é necessária a empatia da família, colegas e profissionais da saúde. Os relatos dos estudantes demonstram que o preconceito parte inclusive daqueles que deveriam dar suporte psicológico profissional, o que pode agravar a situação. É importante que as pessoas tenham essa empatia de entender a dor do outro tanto na escola, quanto na vida.

Referências bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO Brasileira de Psiquiatria. **Psicofobia**. Disponível em: <<https://www.psicofobia.com.br/?lightbox=dataItem-ji26aswd>> . Acesso em: 10 ago. 2018.
- ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde. **Um em cada 10 pessoas sofre de doença de saúde mental**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/uma-em-cada-10-pessoas-sofre-de-doenca-de-saude-mental-oms/>> . Acesso em: 22 ago. 2018.

E-mail: 20216180@soulasalle.com.br